

# P

## ROPOSIÇÃO DE ESTRUTURA ALTERNATIVA PARA TESE DE DOUTORADO A PARTIR DE ESTUDOS MÚLTIPLOS

<sup>1</sup> Priscila Rezende da Costa

<sup>2</sup> Heidy Rodriguez Ramos

<sup>3</sup> Cristiane Drebes Pedron



### Resumo

**Objetivo do Trabalho:** O objetivo da pesquisa é propor uma estrutura alternativa para o desenvolvimento de uma tese de doutorado com estudos múltiplos e interligados.

**Metodologia:** Esta pesquisa tem cunho qualitativo e exploratório e foi dividida em cinco etapas: (1) levantamento de teses, (2) classificação das teses de acordo com as proposições previamente definidas, (3) proposição inicial da estrutura alternativa de tese, (4) validação com pesquisadores de um programa de pós-graduação e (5) proposição final da estrutura alternativa.

**Originalidade:** A elaboração de uma tese organizada em diferentes estudos é uma opção que tem sido alvo de interesse em programas de pós-graduação do país. Mesmo com iniciativas de definir uma estrutura alternativa para elaboração de teses, nota-se ainda a necessidade latente de aprofundar as discussões sobre este formato.

**Principais Resultados:** O principal resultado deste artigo é a proposição da estrutura de tese por estudos interligados.

**Contribuições Teóricas:** Como contribuições principais do estudo destacam-se a proposição da estrutura de tese por estudos interligados, com a sugestão da Matriz Metodológica de Amarração na introdução e da Matriz Contributiva de Amarração nas considerações finais, assim como os principais benefícios e desafios associados a esta estrutura.

**Palavras-chave:** Tese de doutorado. Estrutura alternativa. Tese por estudos. Estudos múltiplos.

### Cite it like this:

da Costa, P., Ramos, H., & Pedron, C. (2019). Proposição de Estrutura Alternativa para Tese de Doutorado a Partir de Estudos Múltiplos. *Revista Ibero-Americana De Estratégia*, 18(2), 155-170. <https://doi.org/10.5585/ijsm.v18i2.2783>

<sup>1</sup>Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, (Brasil). E-mail: [priscilarc@uni9.pro.br](mailto:priscilarc@uni9.pro.br) Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-7012-0679>

<sup>2</sup>Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, (Brasil). E-mail: [heidyr@gmail.com](mailto:heidyr@gmail.com) Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-3757-5196>

<sup>3</sup>Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, (Brasil). E-mail: [cdpedron@gmail.com](mailto:cdpedron@gmail.com) Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-9920-3830>



## ALTERNATIVE STRUCTURE PROPOSITION FOR PHD THESIS FROM MULTIPLE STUDIES

### Abstract

**Objective:** The main objective in this research was to propose an alternative structure for the development of a PhD thesis with multiple and interconnected studies.

**Methodology:** This research is qualitative and exploratory. It was divided into five stages: (1) theses mapping, (2) theses classification according to previously defined propositions, (3) proposition of an alternative thesis structure, (4) validation of the alternative structure with researchers from a postgraduate program and (5) final proposition of the alternative structure.

**Originality:** The elaboration of a thesis organized in different studies is an option that has been of interest in graduate programs in Brazil. Even with initiatives to define an alternative structure for the elaboration of theses, it is also noted the latent need to deepen the discussions about this new format.

**Main results:** The main result of this article is the proposition of a thesis structure with interconnected studies.

**Theoretical Contributions:** The main contributions of the study are the proposition of a thesis structure with interconnected studies, with the suggestion of the Methodological Mooring Matrix in the introduction and the Contribution Matrix of Mooring in the final considerations. Other contributions are the explanation of main benefits and challenges associated with this alternative structure.

**Keywords:** Doctoral thesis. Alternative structure. Thesis with interconnected studies. Multiple studies.

## PROPOSICIÓN DE ESTRUCTURA ALTERNATIVA PARA TESIS DE DOCTORADO A PARTIR DE ESTUDIOS MÚLTIPLES

### Resumen

**Objetivo del trabajo:** El objetivo de la investigación es proponer una estructura alternativa para el desarrollo de una tesis de doctorado con estudios múltiples e interconectados.

**Metodología:** Esta investigación es cualitativa exploratoria y fue dividida en cinco etapas: (1) mapeo de tesis, (2) clasificación de las tesis de acuerdo con las proposiciones previamente definidas, (3) propuesta inicial de la estructura alternativa de tesis, (4) validación con investigadores de un programa de postgrado y (5) propuesta final de la estructura alternativa.

**Originalidad:** La elaboración de una tesis organizada en diferentes estudios es una opción que ha sido objeto de interés en programas de postgrado del país. A pesar de existir iniciativas para definir una estructura alternativa para la elaboración de tesis, se nota la necesidad latente de profundizar las discusiones sobre este formato.

**Principales Resultados:** El principal resultado de este estudio es proponer una estructura de tesis por estudios interconectados.

**Contribuciones Teóricas:** Como contribuciones principales del estudio se destacan la proposición de la estructura de tesis por estudios interconectados, con la sugerencia de una Matriz Metodológica en la introducción y de una Matriz Contributiva en las consideraciones finales, así como los principales beneficios y desafíos asociados a esta estructura.

**Palabras-clave:** Tesis de doctorado. Estructura alternativa. Tesis por estudios. Estudios múltiples.

## Introdução

A produção científica e a formação de profissionais qualificados são as principais contribuições de uma universidade para a sociedade, culminando na evolução da ciência (Maccari, de Almeida, Nishimura, & Rodrigues, 2009). O produto final dos programas de pós-graduação é a formação de doutores a partir da elaboração e da defesa pública de uma tese (Funaro, 2009). Entende-se por tese o documento que objetiva gerar contribuições inéditas para o avanço do conhecimento, mediante delineamento metodológico aderente à questão de pesquisa e objetivos, valorizando a base teórica seminal e atual (Lagostera, Ceccotti, & Vicentini, 2009).

Consideramos a definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2002), que tese é um:

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

Especificamente sobre as estruturas das teses de doutoramento, grande parte das universidades formalizam em suas diretrizes a vigência de uma estrutura tradicional. Estas estruturas tradicionais contemplam, em linhas gerais, os seguintes elementos obrigatórios: elementos pré-textuais (capa, resumo, *abstract* e sumário); elementos textuais (introdução, referencial teórico, procedimentos metodológicos, resultados, discussão e conclusão) e elementos pós-textuais (referências, apêndices, anexos).

Algumas Universidades e Programas de Pós-graduação, além da estrutura tradicional, também estabelecem uma estrutura alternativa que poderá ser adotada a critério do orientador e do doutorando. Nesta estrutura alternativa (também conhecida por tese em artigos ou estudos), os capítulos de desenvolvimento da tese dividem-se em estudos, ainda não submetidos e, em alguns casos, contém cópia de artigos de autoria do doutorando, já publicados ou submetidos para publicação em revistas científicas ou anais de congressos sujeitos a arbitragem (Philips & Pugh, 2015).

Mesmo com estas iniciativas de definir uma estrutura alternativa para elaboração de teses, nota-se ainda a necessidade latente de aprofundar as discussões sobre como estruturar a introdução que fundamenta e problematiza cientificamente estudos distintos, porém, interdependentes; sobre como e onde justificar a distinção e a interdependência dos estudos múltiplos; e como estruturar as considerações finais da tese, de modo a sintetizar as contribuições inéditas dos estudos, de forma integradora.

Considerando esse contexto, a questão de pesquisa do estudo é: como estruturar uma tese de doutorado seguindo um modelo alternativo de estudos múltiplos e interligados? Para tanto, o objetivo da pesquisa é propor uma estrutura alternativa para o desenvolvimento de uma tese de doutorado com estudos múltiplos e interligados.

Os programas brasileiros de pós-graduação da área de Administração se deparam com o desafio de propor estruturas para a elaboração de teses que sejam padronizadas, coerentes metodologicamente e, ao mesmo tempo, afeitas à produção de artigos de forma a alavancar a produção científica e promover o desenvolvimento da área. Entendemos que a proposição de estruturas alternativas, além das já difundidas estruturas tradicionais, também poderá oferecer aos pesquisadores uma visualização sistematizada e coerente do conhecimento produzido, bem como facilitar a posterior mineração de dados e informações por parte dos leitores, sistemas de informação, bibliotecas e repositórios.

Por fim, a amarração teórica, metodológica e contributiva é um fator preponderante nas ciências sociais aplicadas, visto que nesta área, a pesquisa científica tende a enfatizar a investigação de fenômenos sociais e cada método adotado fornece uma perspectiva diferente do mundo social (Selltiz, Wrightsman, & Cook, 1987). Neste estudo, sugerimos como conectar as distintas pesquisas ou métodos, acerca de um mesmo fenômeno em vários estudos (estrutura alternativa de estudos múltiplos), no contexto do desenvolvimento de uma tese de doutorado.

O artigo pode ser considerado uma pesquisa baseada em fenômenos (PBF), que conforme Doh (2016) emerge de uma questão de pesquisa relevante, advinda de um fenômeno contemporâneo e não de uma abordagem teórica.

Em um editorial da Revista Ibero-Americana de Estratégia (RIAE) são apresentadas reflexões sobre aspectos fundamentais da PBF, destacando sua importância, em especial para os pesquisadores de países emergentes (Serra, 2017). Após esta introdução apresentamos uma breve fundamentação teórica, os passos metodológicos adotados na pesquisa, a apresentação da proposta da estrutura alternativa para o desenvolvimento de uma tese de doutorado e são apresentadas algumas considerações finais.

### Fundamentação Teórica

Considerando a necessidade de se pensar na organização de uma tese por múltiplos estudos, a adoção de métodos mistos se torna uma alternativa que sustenta a lógica desta proposta. Van der Velde, Jansen e Anderson (2004) argumentam que a estratégia de pesquisa baseada na utilização sequencial ou simultânea de métodos mistos é ideal para interpretar e compreender melhor a realidade investigada. Essa configuração metodológica também é recomendada para a criação e posterior validação de uma teoria ou de um modelo (Morse, 2003).

A pesquisa de métodos mistos foi inicialmente estruturada na matriz multitraços-multimétodos de Campbell e Fiske (1959), e foi corroborada na convergência ou triangulação de diferentes fontes de dados quantitativas e qualitativas de Jick (1979). Posteriormente, esta abordagem foi disseminada com a publicação do Handbook of Mixed Methods in the Social and Behavior Sciences de Tashakkori e Teddlie (2003), sendo por fim detalhada em uma tipologia de métodos mistos por Creswell e Clark (2007).

Para Creswell (2010), a pesquisa de métodos mistos ou multimétodos, se desenvolveu em resposta à necessidade de combinação da pesquisa e dos métodos quantitativos e qualitativos, para ampliar o entendimento de um fenômeno social. Esta combinação pode ocorrer dentro de um estudo ou entre vários estudos em um programa de investigação.

O autor também enfatiza seis tipos de métodos mistos e também estabelece critérios para selecioná-los, tendo por base a distribuição do tempo, a atribuição de prioridade, a combinação dos dados e o uso da teoria (Figura 1).

Tipos de métodos mistos	Distribuição de tempo	Atribuição de prioridade	Combinação dos dados	Teorização
<b>Estratégia explanatória sequencial</b>	Coleta e análise de dados quantitativos, seguido da coleta e análise de dados qualitativos.	Prioridade é normalmente atribuída aos dados quantitativos.	Combinação dos dados pode ocorrer pela conexão entre a análise dos dados quantitativos da primeira fase e a coleta de dados qualitativos da segunda fase.	Baseada em teoria explícita ou implícita.
<b>Estratégia exploratória sequencial</b>	Coleta e análise de dados qualitativos, seguido da coleta e análise de dados quantitativos.	Prioridade é normalmente atribuída aos dados qualitativos.	Combinação dos dados pode ocorrer pela conexão entre a análise dos dados qualitativos da primeira fase e a coleta de dados quantitativos da segunda fase.	Baseada em teoria explícita ou implícita.
<b>Estratégia transformativa sequencial</b>	Fase inicial de coleta de dados quantitativos ou qualitativos, seguida de uma segunda fase de coleta de dados quantitativos ou qualitativos.	A prioridade de coleta de dados quantitativos e qualitativos pode ser igual ou desigual.	Combinação dos dados pode ocorrer pela conexão entre a análise de dados quantitativos ou qualitativos e a coleta, posterior, de dados quantitativos ou qualitativos secundários complementares.	Baseada em teoria explícita ou implícita.
<b>Estratégia de triangulação concomitante</b>	Coleta concomitante de dados quantitativos e qualitativos.	A prioridade de coleta de dados quantitativos e qualitativos pode ser igual.	Combinação dos dados quantitativos e qualitativos pode ocorrer por integração dos bancos de dados, ou seja, a partir da fusão dos dados	Baseada em teoria explícita ou implícita.

			quantitativos aos dados qualitativos.	
<b>Estratégia incorporada concomitante</b>	Coleta concomitante de dados quantitativos e qualitativos.	A prioridade de coleta de dados quantitativos e qualitativos pode ser desigual.	Combinação dos dados pode ocorrer por incorporação dos bancos de dados, ou seja, os dados coletados a partir do método secundário (quantitativo ou qualitativo) é incorporado, ou abrigado, dentro do método predominante (quantitativo ou qualitativo).	Baseada em teoria explícita ou implícita.
<b>Estratégia transformativa concomitante</b>	Coleta concomitante de dados quantitativos e qualitativos.	A prioridade de coleta de dados quantitativos e qualitativos pode ser igual ou desigual.	Combinação dos dados quantitativos e qualitativos pode ocorrer por integração ou incorporação dos bancos de dados.	Baseada em teoria explícita ou implícita.

Figura 1. Tipos de métodos Mistos e critérios de seleção.  
Fonte: Adaptado de Creswell (2010).

Considerando a necessidade de desenvolvimento de estruturas alternativas, além das tradicionais, assume-se que um “estudo” é o que de fato particulariza e confere ineditismos à pesquisa científica no doutoramento. Uma tese pode decorrer de um único estudo, assumindo uma (1) estrutura tradicional, ou de múltiplos estudos, contemplando uma (2) estrutura alternativa (Figura 2).

A estrutura tradicional pode ser desdobrada em dois tipos: (1a) estrutura de estudo único com método único e (1b) estrutura de estudo único com métodos mistos nas etapas da pesquisa de campo. A estrutura alternativa também pode assumir duas tipologias: (2a) estrutura de múltiplos estudos com método único e (2b) estrutura de múltiplos estudos com métodos mistos nas etapas da pesquisa de campo (Figura 2).

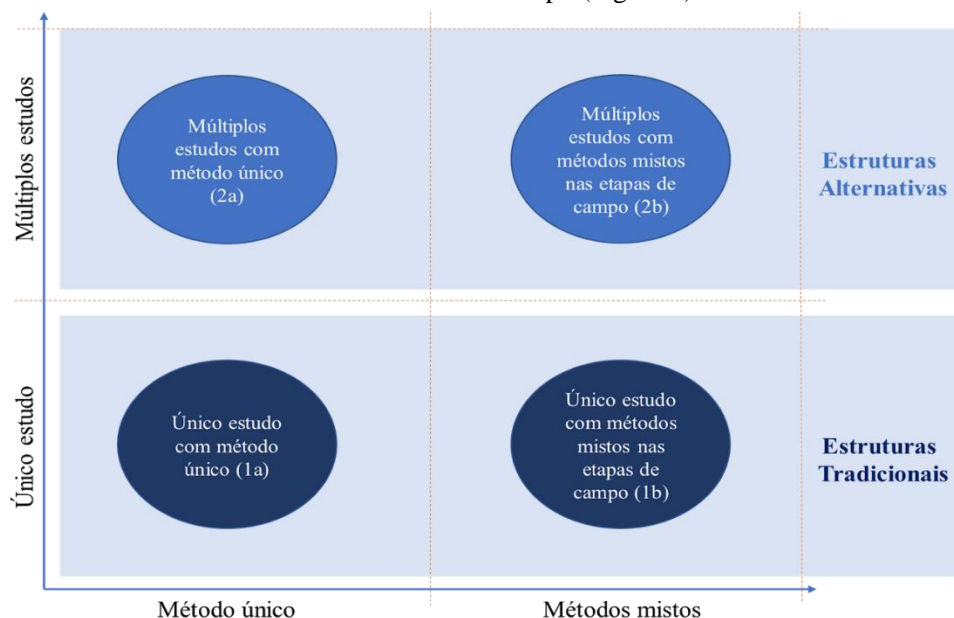


Figura 2. Tipologias para Elaboração de Teses.

A estrutura de teses que seguem o modelo tradicional, contempla, em linhas gerais, os seguintes elementos constitutivos: elementos pré-textuais (capa, resumo, *abstract* e sumário);

elementos textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) e elementos pós-textuais (referências, apêndices e anexos) (Figura 3).

ESTRUTURA DE TESE TRADICIONAL	
<b>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b>	CAPA
	RESUMO
	ABSTRACT
	SUMÁRIO
<b>ELEMENTOS TEXTUAIS</b>	1 INTRODUÇÃO 1.1 Problema e Questão central de pesquisa 1.2 Objetivo geral e Objetivos específicos 1.3 Justificativa 1.4 Estrutura
	2 REFERENCIAL TEÓRICO
	3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA 3.1 Caracterização e Delineamento da pesquisa 3.2 Procedimento de coleta de dados 3.3 Procedimento de análise de dados
	4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS
	5 CONCLUSÃO 5.1 Síntese dos resultados 5.2 Contribuições para o avanço do conhecimento 5.3 Limitações e proposta de estudos futuros
<b>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b>	REFERÊNCIAS
	APÊNDICES
	ANEXOS

Figura 3. Elementos constitutivos de uma tese com estrutura tradicional.

Considerando inicialmente os elementos constitutivos de uma tese que segue a estrutura tradicional e dada a natureza dos estudos mistos, bem como a proposta da elaboração de uma tese por estudos, apresentamos as seguintes proposições:

(P1) A justificativa da distinção dos estudos decorre dos "objetivos específicos" elaborados a partir de um objetivo geral e de um problema de pesquisa, portanto, consta na introdução da tese.

(P2) A justificativa da distinção dos estudos decorre das "hipóteses ou proposições" apresentadas no referencial teórico, portanto, antecede a apresentação propriamente dita dos estudos.

(P3) A justificativa da interligação dos estudos decorre da delimitação de uma "estratégia

sequencial ou simultânea de métodos mistos" apresentada na metodologia, portanto, antecede a apresentação propriamente dita dos estudos.

(P4) A justificativa de que os resultados alcançados em cada estudo não são concorrentes e conflituosos decorre da "análise integradora das hipóteses e/ou das proposições" que fundamentaram os respectivos estudos, portanto, consta nas considerações finais da tese.

(P5) A justificativa do ineditismo de uma tese estruturada a partir de estudos decorre da "análise integradora das contribuições inéditas" que de fato foram geradas em cada estudo, portanto, consta nas considerações finais da tese. Este referencial teórico apresentado e por fim, as proposições anteriores, foram a base conceitual que deu suporte à estruturação da pesquisa.

## Metodologia

Esta pesquisa tem cunho qualitativo e exploratório, uma vez que é necessário explorar e entender o significado que um grupo de indivíduos atribuem a um problema (Creswell,

2010), para então propor soluções. A metodologia do artigo foi dividida em cinco etapas e representada na figura 4.

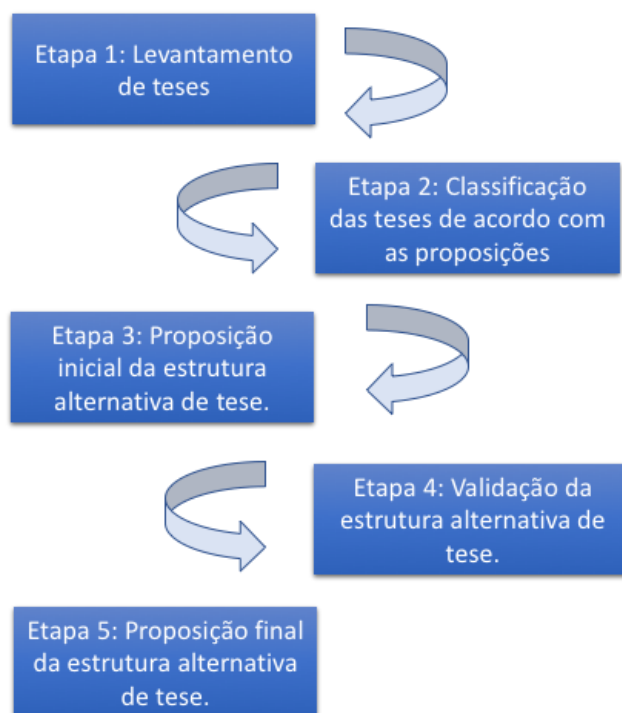


Figura 4: Fases da Pesquisa

Na **primeira etapa** foram selecionadas todas as teses de doutorado em administração no Brasil defendidas no ano de 2016 (que se encontravam nas bases de dados das universidades), de programas de pós-graduação em administração avaliados pelas Capes com notas 7, 6 e 5. Também foram consideradas as teses premiadas pela Capes nos anos de 2006 até 2016. O objetivo foi identificar desse total, o número de tese por estudos (estrutura alternativa).

Na **segunda etapa** foram analisadas as teses selecionadas considerando o conjunto de proposições apresentadas na fundamentação teórica, e classificadas como “aderente”, “parcialmente aderente” e “não aderente”.

Na **etapa três** foi elaborada uma proposta inicial de estrutura alternativa para o desenvolvimento de uma tese de doutorado com estudos múltiplos e interligados.

A **etapa quatro** considerou o documento elaborado *a priori* na fase 3, partindo para um conjunto de 10 entrevistas com pesquisadores de um programa de pós-graduação em administração, com o objetivo de discutir a

estrutura proposta. Nesta etapa participaram apenas professores orientadores de teses de doutorado. As entrevistas foram individuais, com duração média de 60 minutos. Foi elaborado um roteiro de entrevista que contemplava toda a estrutura do documento, com as diretrizes para a elaboração de uma tese organizada por estudos. Ao longo destas entrevistas foram tomadas notas. Por fim, na **etapa cinco**, a análise dos resultados das entrevistas possibilitou aprimorar a proposição final de estrutura alternativa de tese, conforme o objetivo geral definido no estudo. Esta estrutura encontra-se disponível no item 5 deste artigo.

## Análise dos Dados

Os dados foram analisados considerando as quatro etapas da pesquisa.

### Etapa 1

Para atender ao objetivo da primeira etapa, inicialmente foram selecionadas todas as teses defendidas no ano de 2016 e classificadas de acordo com sua formatação, podendo variar entre



modelo tradicional ou construída por meio de estudos.

Das 250 teses defendidas pelos Programas de Pós-Graduação em Administração, 26 delas seguiram um modelo de teses por estudos. Estas teses foram desenvolvidas pelas seguintes universidades: Fundação Getúlio Vargas/RJ (8), Fundação Getúlio Vargas/SP (4), Fundação Getúlio Vargas/Administração Pública e Governo (2), Universidade de Brasília (2), Universidade de São Paulo (1), Universidade Federal de Minas Gerais (1), Universidade Católica do Rio de Janeiro (1), Universidade Federal da Bahia (1), Universidade Federal de Lavras (1), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1), Universidade Nove de Julho (1), Universidade Presbiteriana Mackenzie (1) e Teses Premiadas pela Capes (3). Uma das teses está contabilizada duas vezes dado que pertence a um programa com nota de 6 a 7 e também foi premiada pela Capes.

Em relação a estrutura destas teses organizadas por estudos constatou-se que praticamente todas têm resumo e introdução (25 das 26 teses). Em relação a um referencial teórico, 13 das 26 optaram por apresentar um

referencial teórico único, sendo depois apresentado referenciais específicos dentro dos estudos. 7 das 26 teses apresentaram um método geral, sendo depois apresentado nos estudos especificidades sobre os métodos. 23 das 26 teses elaboraram conclusões gerais da tese sendo que 20 apresentaram contribuições teóricas e práticas, 14 apresentaram limitações, 19 apresentaram pesquisas futuras. 23 teses optaram por apresentar uma lista de referências ao final do trabalho.

Em relação a estrutura dos estudos, apenas 12 das 26 teses analisadas apresentaram resumos, porém praticamente todas apresentaram a estrutura convencional com introdução (26), referencial teórico (25), método (25), análise (25) e conclusões (23).

## Etapa 2

Como última etapa da análise sistemática das referidas 26 teses, considerou-se a estrutura de uma tese tradicional (Introdução, Referencial Teórico, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Análise e Considerações Finais) e percebeu-se que:

Proposição	Resultado
(P1) A <b>justificativa</b> da distinção dos estudos decorre dos " <u>objetivos específicos</u> " elaborados a partir de um objetivo geral e de um problema de pesquisa, portanto, consta na introdução da tese.	7 teses aderentes
(P2) A <b>justificativa</b> da distinção dos estudos decorre das " <u>hipóteses ou proposições</u> " apresentadas no referencial teórico, portanto, antecede a apresentação propriamente dita dos estudos.	2 teses parcialmente aderentes
(P3) A <b>justificativa</b> da interligação dos estudos decorre da delimitação de uma " <u>estratégia sequencial ou simultânea de métodos mistos</u> " apresentada na metodologia, portanto, antecede a apresentação propriamente dita dos estudos.	1 tese aderente 2 teses parcialmente aderentes
P4) A <b>justificativa</b> de que os resultados alcançados em cada estudo não são concorrentes e conflituosos decorre da " <u>análise integradora das hipóteses e/ou das proposições</u> " que fundamentaram os respectivos estudos, portanto, consta nas considerações finais da tese.	1 teses aderentes
(P5) A <b>justificativa</b> do ineditismo de uma tese estruturada a partir de estudos decorre da " <u>análise integradora das contribuições inéditas</u> " que de fato foram geradas em cada estudo, portanto, consta nas considerações finais da tese.	5 teses parcialmente aderentes 4 teses aderentes

Os resultados anteriores mostram que: (1) não existe uma estrutura padronizada na maioria das teses pesquisadas; (2) os estudos podem ser diferenciados por temas, questões ou objetivo

específicos; (3) as hipóteses/proposições não diferenciam os estudos uma vez que são apresentadas especificamente em cada estudo; (4) a maior preocupação dos autores é na elaboração de

uma única introdução e conclusão; (5) na maioria das teses analisadas não existe uma preocupação em justificar uma estratégia sequencial ou simultânea de métodos mistos; e (6) na maioria das teses analisadas não existe uma preocupação em realizar uma análise integradora dos resultados obtidos nos diferentes estudos.

### Etapa 3

Na estrutura de tese alternativa que estamos propondo, serão adotados os mesmos elementos constitutivos pré-textuais e pós-textuais da estrutura tradicional, com exceção dos elementos textuais, que poderão ser adaptados da seguinte forma:

a) **Introdução geral:** adicionando as justificativas de distinção e de interdependência dos estudos (utilização de uma Matriz Metodológica de Amarração – MMA).

b) **Desenvolvimento:** contemplando a apresentação de cada estudo (introdução, referencial teórico, métodos e técnicas de pesquisa, análise e interpretação dos resultados, conclusão e referências).

c) **Considerações Finais:** de forma a particularizar os resultados, contribuições, limitações e propostas de pesquisas futuras de cada estudo, bem como oferecer uma análise integradora dos estudos para responder à questão central de pesquisa e justificar o ineditismo da tese (utilização de uma Matriz Contributiva de Amarração – MCA).

Vale frisar que a amarração teórica, metodológica e contributiva é um fator preponderante em ciências sociais aplicadas, visto que nesta área a pesquisa científica tende a enfatizar a investigação de fenômenos sociais e que cada método adotado fornece uma perspectiva diferente do mundo social. Sendo assim, é imprescindível a discussão sobre como conectar as distintas pesquisas ou métodos a cerca de um mesmo fenômeno dentro de um estudo (estrutura tradicional de estudo único) ou entre vários estudos (estrutura alternativa de estudos múltiplos). A partir desta reflexão, foram propostas as Matrizes Metodológica de Amarração e Contributiva de Amarração para auxiliar no processo de interligação dos estudos no âmbito de uma tese de doutorado.

### Etapa 4

Nesta etapa foram entrevistados professores orientadores de teses de doutorado de um programa de pós-graduação em administração visando discutir a estrutura proposta na etapa

anterior, e mais especificamente, a efetiva contribuição da Matriz Metodológica de Amarração e da Matriz Contributiva de Amarração, que fazem parte da proposta definida pelas autoras na fase anterior.

Nas entrevistas foi reforçado a contribuição metodológica de ambas as matrizes propostas, assim como sua importância para a amarração dos estudos. Foram sugeridas alterações dentre elas: suprimir na Matriz Metodológica de Amarração a coluna que continha as hipóteses e adicionar uma coluna com o status de publicação dos estudos.

A proposta deste artigo justifica que o uso de uma estrutura em estudos interligados está associado à existência de métodos mistos. Porém, ao longo das entrevistas foi sugerido que é possível realizar estudos desta natureza quando o mesmo fenômeno é analisado a partir de duas ou mais lentes teóricas.

Os pesquisadores entrevistados mostraram-se interessados e motivados pela proposta de tese por estudos apresentada. Alguns deles apontaram benefícios na elaboração deste tipo de documento, como “clareza e objetividade”, isso porque o doutorando controla melhor o andamento das diferentes etapas do seu processo de tese, o que permite cumprir os prazos, evitando que o trabalho se acumule no final. Também aspectos como “motivação e produtividade” foram mencionados, uma vez que o progresso é facilmente percebido ao longo das publicações realizadas, podendo ter um impacto positivo na produtividade do discente, do docente e do programa.

Os docentes entrevistados apontaram alguns desafios associados a esta estrutura. Um dos pontos unânimes foi a questão de esclarecer que esta é uma “alternativa” à elaboração de uma tese tradicional, portanto, não deve ser entendida como uma regra. Inclusive alguns pesquisadores apontaram que esta é uma alternativa de grande exigência intelectual e que deve ser escolhida considerando o alinhamento de interesses do aluno e do orientador, uma vez que pode demandar maior disponibilidade de tempo de ambos.

Considerando a exigência intelectual necessária, alguns dos entrevistados discordam que esta estrutura possa ser usada no âmbito do mestrado, considerando que o aluno não teria tempo nem maturidade intelectual para desenvolver um trabalho seguindo esta proposta.

Outra ponderação feita pelos pesquisadores foi a gestão do tempo de publicação da tese e dos artigos nos periódicos. Isso poderia eventualmente trazer questões de auto-plágio se não forem bem geridas. Os pesquisadores elencaram uma série de questões que cada programa de pós-graduação deverá considerar nas suas regras relativas à elaboração e apresentação deste tipo de documento, tais como: a qualidade dos periódicos nos quais os artigos serão publicados, quem serão os autores dos artigos que compõem uma tese, se uma tese pode ou não ter artigos em diferentes idiomas e normas de formatação, entre outras questões.

**Proposição Final da Estrutura Alternativa de Tese**

Este item se refere à última etapa da pesquisa e apresenta a proposição final da estrutura alternativa de estudos múltiplos, que pode ser adotada quando o pesquisador se depara com a necessidade de realizar e integrar diferentes tipos de estudos para responder a problemática de pesquisa. Podendo ser empírica (pesquisa de campo), teórica (revisão sistemática da literatura), bibliometria (artigos) ou cientometria (que inclui também patentes), ou ainda, quando o pesquisador realiza estudos empíricos sequenciais ou simultâneos, com método único ou misto, nas etapas da pesquisa de campo, para responder a questão central de pesquisa e conferir ineditismo aos achados da tese, conforme representado na Figura 5.

ESTRUTURA ALTERNATIVA	
<b>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b>	CAPA
	RESUMO
	ABSTRACT
	LISTA DE SIGLAS
	SUMÁRIO
<b>ELEMENTOS TEXTUAIS</b>	1 INTRODUÇÃO GERAL 1.1 Problema central e Questão central de pesquisa 1.2 Objetivo geral e Objetivos específicos 1.3 Justificativa 1.4 Estrutura (MMA*)
	2. ESTUDO 1 Título Resumo/ <i>Abstract</i> Palavras-chave/ <i>Keywords</i> 2.1 INTRODUÇÃO 2.2 REVISÃO DA LITERATURA 2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 2.4 RESULTADOS 2.5 DISCUSSÃO 2.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERÊNCIAS ANEXOS/APÊNDICES
	3. ESTUDO 2 IDEM AO ESTUDO 1
	4. ESTUDO 3 IDEM AO ESTUDO 1
	5. CONSIDERAÇÕES FINAIS (MCA**)
<b>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b>	REFERÊNCIAS

Figura 5. Elementos constitutivos de uma tese com estrutura alternativa

Legenda:

\*MMA - Matriz Metodológica de Amarração.

\*\*MCA - Matriz Contributiva de Amarração.



A seguir serão detalhados os itens que compõem a estrutura de tese com estrutura alternativa.

### Resumo/Abstract

Resumo apresentado em português e inglês de toda a tese. No resumo deve-se deixar explícito que se trata de estudos integrados e interdependentes.

### Palavras-chave/Keywords

Palavras-chave apresentadas em português e inglês de toda a tese.

### Introdução

#### Problema Central de Pesquisa

O problema central de pesquisa deve ser único para os múltiplos estudos a serem desenvolvidos na tese.

#### Questão Central de Pesquisa

Os múltiplos estudos decorrem de um mesmo problema e, portanto, de uma questão central de pesquisa.

### Objetivos

#### Geral

A partir da questão central de pesquisa deverá ser elaborado o objetivo geral da tese como um todo.

#### Específicos

Sugere-se que cada objetivo específico da tese seja o objetivo geral de cada um dos estudos desenvolvidos.

#### Justificativa

Neste item deverá ser justificada a relevância da tese considerando os múltiplos estudos.

### Estrutura Do Trabalho

Neste item sugere-se que seja inserida a **Matriz Metodológica (MMA)**, conforme modelo sugerido na Figura 5, com a justificativa de distinção dos estudos, incluindo o título, a questão de pesquisa e o objetivo geral, de cada estudo, bem como a justificativa de interdependência, envolvendo o tipo e a sequência ou simultaneidade das pesquisas, o método e os procedimentos de coleta e análise dos dados.

QUESTÃO CENTRAL DE PESQUISA (Inserir questão central de pesquisa da tese)							
OBJETIVO GERAL (Inserir objetivo geral da tese)							
Justificativa de distinção			Justificativa de interdependência				Status de Publicação **
Título de cada estudo	Questão de pesquisa	Objetivo geral	Pesquisas sequenciais ou simultânea*	Método único ou misto nas etapas de campo	Procedimentos de coleta de dados	Procedimentos de análise de dados	
Estudo 1	Estudo 1	Estudo 1	Estudo 1	Estudo 1	Estudo 1	Estudo 1	
Estudo 2	Estudo 2	Estudo 2	Estudo 2	Estudo 2	Estudo 2	Estudo 2	
Estudo 3	Estudo 3	Estudo 3	Estudo 3	Estudo 3	Estudo 3	Estudo 3	

Figura 5: Matriz Metodológica de Amarração (MMA).

Legenda:

\*Empíricas (com método único ou misto), teóricas (revisão sistemática da literatura), bibliométricas (artigos) ou cientométricas (inclui patentes).

\*\*Deverá ser especificado se o artigo foi submetido ou publicado e o nome da revista.

Para efeito de justificativa de interdependência dos estudos, sugere-se que o pesquisador argumente sobre as pesquisas que serão desenvolvidas, ou seja, se empíricas (com método único ou misto), teóricas (revisão sistemática da literatura), bibliométricas (artigos) ou cientométricas (incluindo patentes), bem como se elas serão sequenciais ou simultâneas.

Sobre a pesquisa sequencial, Creswell (2010) esclarece que ela envolve uma etapa inicial de coleta de dados, seguida de uma segunda etapa de coleta de dados. Já a pesquisa simultânea ocorre coleta concomitante de dados (Creswell, 2010). Sendo assim, em uma tese com estrutura alternativa, recomenda-se que o pesquisador explique se os dados (quantitativos e/ou qualitativos) necessários ao desenvolvido de cada estudo serão coletados sequencial ou simultaneamente.

Além disso, é relevante que o pesquisador especifique, em caso de pesquisa empírica, se o método é único (coleta sequencial ou simultânea de dados quantitativos ou qualitativos) ou misto (coleta sequencial ou simultânea de dados quantitativos e qualitativos).

A estrutura dos múltiplos estudos, conforme itens sugeridos na Figura 5, considera as principais partes de um artigo científico, conforme se descreverá a seguir. Sugerimos que cada tese seja desenvolvida com um mínimo de 3 estudos.

### Estudo 1

Resumo/*Abstract*

Palavras-chave/*Keywords*

2.1 Introdução

2.2 Revisão da Literatura

2.3 Procedimentos Metodológicos

2.4 Resultados

2.5 Discussão

2.6 Considerações Finais

Referências (do estudo)

Anexos/Apêndices (do estudo)

### Estudo 2

Considerar a estrutura sugerida no estudo 1.

### Estudo 3

Considerar a estrutura sugerida no estudo 1.

### Considerações Finais

Nas considerações finais é importante destacar que esta é uma conclusão integradora de toda a tese, ou seja, além de mostrar a conexão entre os três estudos, deve ser apresentado perspectivas únicas dada a sinergia entre os estudos. Numa linguagem figurada poderíamos entender que “1+1+1=4”.

Espera-se que neste item seja desenvolvida uma análise integradora dos estudos baseada nos resultados encontrados em cada um dos estudos e se especifique como eles juntos respondem à questão central de pesquisa e conferem ineditismo à tese.

Sugere-se neste capítulo inserir uma **Matriz Contributiva de Amarração (MCA)**, conforme modelo sugerido na Figura 6, com a síntese dos resultados, contribuições, limitações e proposta de pesquisas futuras de cada estudo. Finalmente deve ser argumentado como a **integração dos múltiplos estudos** respondem à questão de pesquisa central e conferem ineditismo à tese.

QUESTÃO CENTRAL DE PESQUISA (Inserir questão central de pesquisa da tese)			
OBJETIVO GERAL (Inserir objetivo geral da tese)			
CONCLUSÃO PARTICULARIZADA			
Síntese dos resultados	Contribuições para o avanço do conhecimento	Limitações	Proposta de estudos futuros
Estudo 1	Estudo 1	Estudo 1	Estudo 1
Estudo 2	Estudo 2	Estudo 2	Estudo 2
Estudo 3	Estudo 3	Estudo 3	Estudo 3
CONCLUSÃO INTEGRADORA			

Figura 6: Matriz Contributiva de Amarração (MCA).

## Referências

Neste item devem ser inseridas apenas as referências utilizadas nos capítulos de introdução e considerações finais.

## Considerações Finais

Esta proposta de modelo alternativo de tese organizada por estudos surge da necessidade observada no nosso próprio programa de pós-graduação. Tem a intenção de trazer sugestões norteadoras, sendo que cada doutorando juntamente com o seu orientador terá a liberdade de usá-las da melhor forma.

Após um levantamento realizado em um conjunto recente de teses por estudos em administração no Brasil, foi verificado que não existe uma estrutura padronizada que permita ao leitor ou avaliador acompanhar o desenvolvimento de cada uma das partes da tese, afim de compreender a contribuição das diferentes partes do documento como um esforço único de pesquisa que responde a um único problema científico.

Neste artigo apresentamos uma proposta de estrutura alternativa para o desenvolvimento

de uma tese de doutorado com estudos múltiplos e interligados. Ressalta-se que foi usada a nomenclatura de tese organizada em “estudos” e não em “artigos” dada a necessidade de fortalecer o carácter de sequência entre os diferentes materiais gerados, afim de dar resposta a questão de pesquisa.

Uma preocupação é que nas considerações finais da tese que adote o formato proposto neste artigo, seja realizada uma análise conjunta dos resultados obtidos nos estudos independentes para dar resposta a questão de pesquisa inicialmente proposta.

Ao longo do processo de elaboração deste artigo, diversas vantagens foram apontadas associadas a esta estrutura, dentre elas: maior clareza para os alunos em relação às etapas que compõem suas teses; o andamento do processo de orientação ganha mais objetividade a partir de demandas mais específicas (cada um dos estudos); por fim, pode ter um impacto positivo para a produtividade e qualidade, uma vez que permite um melhor controle do prazo de conclusão e publicações de artigos ao longo do processo.

A adoção desta estrutura, porém, demanda cuidados especiais em relação à capacidade de organização do texto, considerando a necessidade de mostrar que a tese está associada a uma única questão de pesquisa e objetivo geral da tese. Além disso, demanda um cuidado para evitar incorrer em casos de autoplágio, a partir do uso de partes do texto em mais de um estudo.

Com esta proposta de elaboração do documento de tese, questões adjacentes aparecem e necessitam de reflexão, que não foram alvo deste artigo. A primeira delas está relacionada ao momento ideal para a qualificação de um trabalho que está sendo desenvolvido na perspectiva de tese por estudos. Entendemos que para poder receber as contribuições da banca avaliadora, o principal estudo da tese deve estar estruturado, porém, não com os dados coletados. Salientamos que neste documento de qualificação, que segue o modelo alternativo de tese por estudos, poderá apresentar na introdução uma versão preliminar da Matriz Metodológica.

## Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. *Trabalhos acadêmicos* - apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.

Campbell, D., & Fiske, D. (1959). Convergent and discriminant validation by the multitrait-multimethod matrix. *Psychological Bulletin*, 56(2), 81.

Creswell, J. (2010). *Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed.

Creswell, J., & Clark, V. (2010). *Designing and conducting mixed methods research*. Thousand Oaks, CA: Sage.

Creswell, J. W., & Clark, V. L. P. (2007). *Designing and conducting mixed methods research*. Sage publications.

Doh, J. (2016) From the editor: why we need phenomenon-based research in

Apesar deste modelo de tese em estudos interligados ser uma proposta direcionada para cursos de doutorado acadêmico, entendemos que poderá servir de suporte para a elaboração de dissertações de mestrado (acadêmico e profissional), assim como para teses de doutorado profissional. Por fim, como sugerido por um dos nossos entrevistados, esta proposta deve ser percebida como “uma trilha, e não um trilho”. Ela também não tem a ambição de ser uma proposta final para este tipo de documento, mas sim uma proposta para abrir novas frentes de diálogo com a comunidade acadêmica.

## Agradecimentos

Destacamos o apoio dos alunos de mestrado do PPGA da Uninove, Eduardo Corneto Silva, Flávia Fernandes e Marcus Cesso, os quais nos auxiliaram no levantamento das teses utilizadas na primeira etapa da pesquisa. Também agradecemos aos colegas pesquisadores do PPGA da Uninove.

international business. *Journal of World Business*, 50(4), 609- 611.

Funaro, V. M. B. D. O. (2009). *Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso*. Parte I ABNT. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP.

Jick, T. (1979). Mixing qualitative and quantitative methods: Triangulation in action. *Administrative Science Quarterly*, 24(4), 602-611.

Lagostera, A., Ceccotti, H., Vicentini, R. (2009). *Dissertações e Teses: normalização do documento impresso e eletrônico*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

Maccari, E. A., de Almeida, M. I. R., Nishimura, A. T., & Rodrigues, L. C. (2009). A gestão dos programas de pós-graduação em administração com base no sistema de avaliação da Capes. *REGE Revista de Gestão*, 16(4), 1-16.

Morse, J. (2003). Principles of mixed methods and multimethod research design. In: Tashakkori, A.; Teddlie, C. *Handbook of mixed methods in social & behavioral research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.

Philips, E., & Pugh, D. (2015). *How to get a PhD: A Handbook for Students and their Supervisors*. Berkshire: Open University Press.

Selltiz, C., Whrightsmann, L., & Cook, S. (1987). *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo, EDUSP.

Serra, F. A. R. (2017). Comentário Editorial - A Importância da Pesquisa Baseada em Fenômenos em Estratégia para os Pesquisadores Iberoamericanos. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, 16(2), 1-3.

Teddlie, C., & Tashakkori, A. (2003). Major issues and controversies in the use of mixed methods in the social and behavioral sciences. In A. Tashakkori & C. Teddlie (Eds.) *Handbook of mixed methods in social & behavioral research*, 3-50.

Van der Velde, M., Jansen, P., & Anderson, N. (2004). *Guide to management research methods*. Wiley-Blackwell.